



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Doença Meningocócica: Perfil Epidemiológico No Brasil Entre 2008 E 2016

Autores: Gisela Melo de Matos; Ceuci de Lima Chavier Nunes

Resumo: OBJETIVOS Analisar o perfil epidemiológico da doença meningocócica por região administrativa no Brasil no período de 2008 a 2016, considerando a introdução da vacina no PNI em 2010. Foi feita ainda a análise da tendência temporal, do número de internações e da taxa de letalidade. MÉTODOS Trata-se de um estudo ecológico com dados secundários do DATASUS através do sistema de informação em saúde – TABNET. As variáveis estudadas foram número de internamentos e taxa de letalidade hospitalar de acordo com ano, região administrativa, faixa etária e sexo. Foi feita ainda a análise de sorogrupos prevalentes. RESULTADOS As internações hospitalares são predominantemente de pacientes na faixa etária de 20-39 anos e do sexo masculino. Ao passo que, o perfil dos óbitos foi de pacientes com predomínio na faixa etária > 60 anos e do sexo feminino. A taxa de letalidade nacional no período foi de 11,3%. A tendência temporal do número de internamentos foi descendente para todo o país, ao passo que a tendência da taxa de letalidade variou sendo ascendente em Brasil, Nordeste, Sudeste e Sul. Os sorogrupos prevalentes em todo o país foram C, B e W135, nessa ordem, em todos os anos do estudo. CONCLUSÃO A introdução da vacina MenC no calendário nacional de vacinação em 2010 mostrou alto impacto no perfil epidemiológico da doença meningocócica no Brasil.